

ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICAS E OS CASOS DE MICROCEFALIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Marcelo Oliveira da Silva – SILVA M. O. (Universidade Tiradentes - UNIT)
Ana Maryanne Lima Messias – MESSIAS A. M. L. (Universidade Tiradentes -
UNIT)
Franciéllen Lopes Melo – MELO F. L. (Universidade Tiradentes - UNIT)
Mirla Francisca Rocha Ribeiro – RIBEIRO M. F. R. (Universidade Tiradentes -
UNIT)
Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos – SANTOS M. C. L. I. (Universidade
Tiradentes - UNIT)

A ultrassonografia é uma técnica que consiste em visualizar determinados órgãos a fim de se verificar sua morfologia e funcionamento. Trata-se de um exame frequente nas mulheres grávidas em programas de pré-natal, o que lhes possibilita o acompanhamento do desenvolvimento fetal, bem como da sua saúde⁴; permite identificar alterações morfológicas e lesões fetais, tem sido muito usado para rastreamentos fetais em risco, dentre as alterações morfológicas podemos citar a microcefalia, alteração morfométrica do crânio que pode ser diagnosticada no período gestacional e confirmada após o nascimento¹. Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas contribuições do exame de ultrassonografia para os casos em que o feto tem microcefalia, doença que, a partir novembro de 2015, é detectada de maneira significativa em neonatos no estado de Pernambuco, o que levou o Ministério da Saúde a declarar estado de emergência sanitária nacional². Para tanto, fez-se um levantamento bibliográfico tendo como base de dados a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), pesquisando-se os seguintes descritores: microcefalia AND ultrassonografia. Numa primeira busca, a plataforma apresentou 172 artigos, entre os anos de 1974 e 2017, os quais abordam a temática sob diversos vieses, sendo alguns deles disponíveis on-line, outros apenas via sistema COMUT, em Inglês. Em suma, os autores que se voltam para o estudo dos casos de microcefalia veem a ultrassonografia como exame primário, mas bastante importante para diagnosticar a microcefalia, patologia em que o crânio e o encéfalo se apresentam em tamanhos inferiores ao normal^{5,6,7}.

Referências

Barini R et Al. Desempenho da Ultra-sonografia Pré-natal no Diagnóstico de Cromossomopatias Fetais em Serviço Terciário. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstétrica, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 121-127, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika. Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia no Brasil. Versão 1. Atualização 08/12/2015. Disponível

em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/09/Microcefalia--Protocolo-de-vigilancia-e-resposta---vers--o-1----09dez2015-8h.pdf>

CTRC SP. Microcefalia e a importância do diagnóstico por imagem. 2016. Disponível em <<http://www.crrsp.org.br/noticias/item/48-com-mais-de-600-casos- confirmados-os-radiologistas-devem-ficar-atentos-aos-procedimentos-que-devem-ser- realizados-nos-casos-de-suspeita-da-doen%C3%A7a>> Acesso em: 22 abr. 2016.

Gonçalves CV et Al. Exames das mamas, da colpocitologia cervical e da ultrassonografia no pré-natal. Rev Assoc Med Bras 2009; 55 (3): 290-5.

Parra-Saavedra M et Al. Serial Head and Brain Imaging of 17 Fetuses With Confirmed Zika Virus Infection in Colombia, South America. Obstetrics & Gynecology: July 2017 - Volume 130 - Issue 1 - p 207–212.

Sousa HDS; Palmeira RB. Diagnóstico da Microcefalia por meio da Ultrassonografia. Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8a Edição - Vol. 08 - Ano: 2017.

Ximenes R. Diagnóstico de Microcefalia: Informações Importantes. 2016. Disponível em: <http://cbr.org.br/diagnostico-de-microcefalia-informacoes-importantes>. Acesso em 19 abr. 2016.